



# Unidade pastoral

N.º 424 - Domingo de Pentecostes - Salt. I - 31 de Maio de 2020



## Subitamente

Em Deus tudo está inscrito porque Deus Ele «é aquele que é», o onisciente, o eterno, o imenso, o onipotente. É um mistério como Deus respeita a liberdade do homem e lhe confere a cada momento a dignidade de ser a Sua imagem e semelhança.

Quando Deus intervém na história humana com factos extraordinários - as maravilhas de Deus - estas intervenções são extraordinárias, admiráveis, sobrenaturais e únicas. Para os apóstolos tudo aconteceu subitamente. O rumor vindo do alto encheu toda a casa onde se encontravam reunidos.

É o próprio Deus, ou senhor que Espírito Santo, aquele que afasta o medo e liberta a expressão para que a palavra da verdade se oiça em todas as línguas e se estenda a todas as nações da terra. Subitamente aconteceu, seguramente acontece, certamente acontecerá. «Maria guardava todas estas coisas e meditava-as no seu coração».

Pe. António Figueira

## OBRA DO ESPÍRITO SANTO

Hoje celebramos a grandiosa solenidade de Pentecostes, que completa o Tempo pascal, cinquenta dias depois da Ressurreição de Cristo.

Quando promete o Espírito Santo, Jesus define-o «outro Paráclito», que significa Consolador, Advogado, Intercessor, ou seja, Aquele que nos assiste e defende, que está ao nosso lado ao longo do caminho da vida e na luta pelo bem e contra o mal. Jesus diz «outro Paráclito» porque o primeiro é Ele mesmo, que se fez carne precisamente para assumir sobre si a nossa condição humana e para a libertar da escravidão do pecado.

Além disso, o Espírito Santo exerce uma função de ensinamento e de memória: Foi o próprio Jesus que nos disse: «O Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinar-vos-á todas as coisas e recordar-vos-á tudo quanto vos tenho dito». O Espírito Santo não traz um ensinamento diferente, mas torna vivo e concreto o ensinamento de Jesus, a fim de que o tempo que passa não o anule, nem o faça desvanecer. O Espírito Santo instila este ensinamento no nosso coração, ajuda-nos a interiorizá-lo, levando-o a tornar-se uma parte de nós, carne da nossa carne. Ao mesmo tempo, prepara o nosso coração para que se torne verdadeiramente capaz de acolher as palavras e os exemplos do Senhor. Todas as vezes que a palavra de Jesus é recebida com alegria no nosso coração, isto é obra do Espírito Santo.



Regina Coeli, 15-05-2016



### 01, Segunda-Feira da semana IX

**Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja – MO**

Gen 3, 9-15. 20 ou Act 1, 12-14 | Sal 86 Jo 19, 25-34

### 02, Terça-Feira da semana IX

2 Pedro 3, 12-15a. 17-18 Sal 89 | Mc 12, 13-17

### 03, Quarta-Feira da semana IX

**SS. Carlos Lwanga e Companheiros, mártires – MO**

2 Tim 1, 1-3. 6-12 | Sal 122 | Mc 12, 18-27

### 04, Quinta-Feira da semana IX

2 Tim 2, 8-15 | Sal 24 | Mc 12, 28b-34

### 05, Sexta-Feira da semana IX

**S. Bonifácio, bispo e mártir – MO**

2 Tim 3, 10-17 | Sal 118 | Mc 12, 35-37

### 06, Sábado da semana IX

2 Tim 4, 1-8 | Sal 70 | Mc 12, 38-44

### 07, Domingo X do Tempo Comum

**Santíssima Trindade – SOLENIDADE**

Ex 34, 4b-6. 8-9 | Sal Dan 3, 52-56

2 Cor 13, 11-13 | Jo 3, 16-18



## SÃO FRANCISCO DE SALES (1567 - 1622)

Ó Jesus, que delicioso prazer não é o de vermos o amor celeste, que é o sol das virtudes, projectar a sua luz sobre uma alma!

Oh céus ! como é consolador, Teotimo, considerar o sagrado método pelo qual o Espírito Santo esparge nos corações os primeiros raios e impressões da sua luz e calor vital! Ó Jesus, que delicioso prazer não é o de vermos o amor celeste, que é o sol das virtudes, quando pouco a pouco, por progressos quase insensíveis, vai projectando a sua luz sobre uma alma, e não descansa enquanto a não vê revestida do esplendor da sua presença, dando-lhe, enfim, a perfeita beleza do seu dia! Oh! como é bela, risonha, graciosa e agradável esta alvorada ! Porém, é bem certo que a alvorada não é dia, ou, se é dia, é o princípio do dia, antes que o próprio dia.

Tratado do amor a Deus

Salve ó Senhora Santa, Rainha Santíssima, Mãe de Deus, ó Maria... Em vós residiu e reside toda plenitude da graça e todo o bem.



São Francisco de Assis